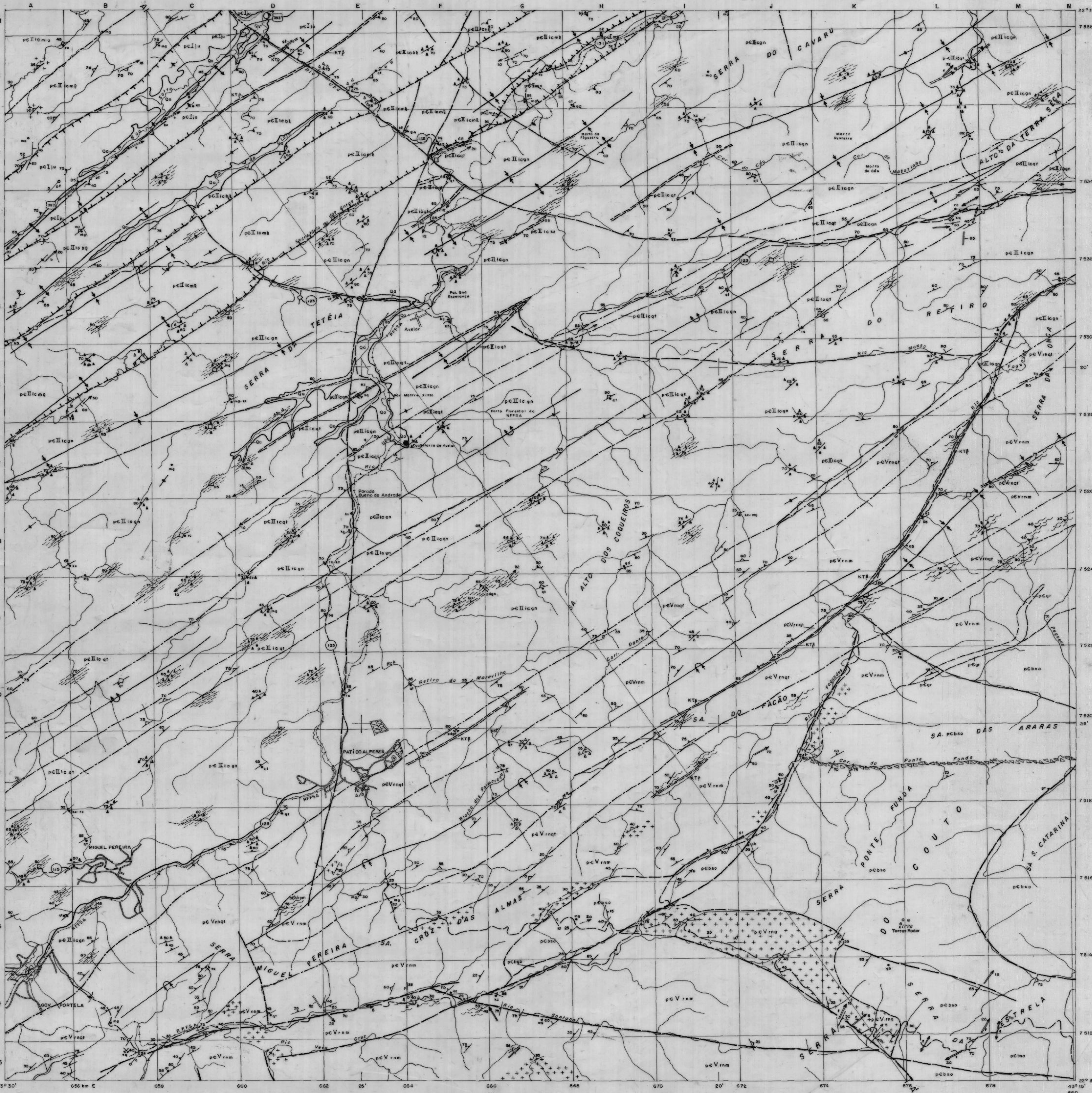




Qu
Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho

Kt
Rochas básicas de dique

pcgr
Aplagranito hololeucocrático, homôfano a incipientemente foliados nos bordos

pcVrn = + + + + + qt

Unidade Rio Negro: migmatitos predominantemente astromórficos com paleossoma de biotita-anfibólio gnaisses e mesoma de rocha granitóide fina a média, esporadicamente pegmatóides (m). Assinalam-se zonas com granitóides serotônicos (g). Rocha granitóide serotônica, fina a média, porfiroclástica em parte, em contato transicional com o tipo anterior (g). Biotita e anfibólio-biotita xistos e gnaisses, migmatizados em parte, com concentração de camadas de quartzo micáceo, granoblastico, médio a grosseiro (qt). Áreas com predominância de anfibólio gnaisses são assinaladas (a).

pcbsu pcbsg

Bordito Serra dos Orgãos: plutonitos foliados, primarogênicos, de composição granítica a granodiorítica, médios a grosseiros com biotita-anfibólio-granada. Cortados por diques de aplagranito hololeucocrático de espessura variável (pcbsu). Rocha gabroide, mesocrática, homôfana a foliada, equigranular, constituída diferença métrica inicial (pcbsg).

pclicu gn qt kz mlg ml bt

Unidade Itaocara: biotita - gnaisses, anfibólio-biotita gnaisses (a), gnaisses granatíferos (a) com transição para termas xistosos, rochas com trama porfiroclástica comum, de cor acinzentada (gn) com faixas discretas e francamente migmatizadas (m). Gnaisses xistosos com concentrações de camadas de quartzo (qt). Gnaisses kizilíticos migmatizados (kz). Migmatitos predominantemente estratificáveis (mlg) com paleossoma de biotita gnaisses e mesoma granitóide (a) de tole fino a médio. Migmatitos gnaisses (ml). Blastomilonito (bt). Injetado por granito cinza filoniano (f).

pciju

Unidade São José de Ubu: granulitos piroxênicos e quartzo-feldspáticos

pcimv

Unidade Monte Verde: piroxênio dioritos esverdeados, com trama granoblastica fina a média

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança, tempo curto quando encoberto

Contato transicional

Falha reversa, trapos no bloco do teto

Falha verticalizada, traçada quando encoberto

Zona cataclásica

Zona de brecha preenchida por material silicificado

Direção e mergulho de foliação metamórfica

Direção de foliação metamórfica vertical

Direção e mergulho de laminação e de bandeamento

Direção de laminação e de bandeamento vertical

Direção e mergulho de foliação catástica

Direção de foliação catástica vertical

Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

Direção verticalizada de plano axial de dobra similar

Direção e mergulho de plano axial de dobra paralela

Direção verticalizada de plano axial de dobra paralela

Ocorrências rochosas

rc - Rocha calcissilicática

gr - Granito hololeucocrático

qt - Quartzo

mg - Microgabro

kz - Gnaisses kizilíticos migmatizados

gb - Gabro

db - Diabásio

bl - Blastomilonito

gt - Granulito

ma - Mármore

Jazidas em atividade (x) ou paralizadas (x)

sq - Saibreira de quartzo

pgn - Pedreira em rocha gnaissóide

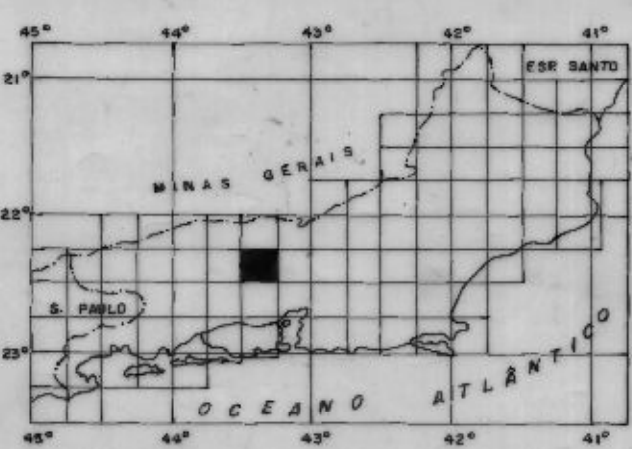
sg - Saibreira em rocha granitóide

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1981
E CONVERGÊNCIA MÉRIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE

Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, 180 - F180, Edição em 1970, aerofotografada em 1966/ADT-10/USAF. UTM: Equador e meridiano 45° W. Gr., acrescidas respectivamente, as constantes 10.000m e 500 km. Projeção Universal Transversa de Mercator.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA MIGUEL PEREIRA

ESCALA 1:50.000

1000m 0 1000 2000 3000 4000m

1981

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

VALENÇA	PARAÍSO DO SUL	TRÊS RIOS
VARRIGUAS	MIGUEL PEREIRA	ITAIPAVA
PARACAMBI	CAVA	PETRÓPOLIS

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda
Equipe Executora - Chefe do Serviço: J.H. Grossi Sad
Coordenador: A. Cláudio M. Barbosa
Geologia: Cláudio R. Pinto, Manoel R. Tuller e J.E. Barros Dutra.
Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
DRM - RJ